



Assinaturas : Anno 55000 - Perp. 1005000

Adm. : Rua Jaquaribe, 93 -- C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 51

S. Paulo, 22 de Dezembro de 1923

DEZEMBRO

4. Dom. do Adv. — Ev. São João Bapt. principia sua missão — S. Luc. 3, 1-6

23 Domingo, S. Victoria

24 Segunda, S. Euthymio

25 Terça, FESTA DE NATAL

26 Quarta, S. Estevam. S. Marino

27 Quinta, São João Evangelista

28 Sexta, Os Santos Innocentes

29 Sab., S. Thomaz, S. Honorato

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

QUELUZ — S. Paulo — d. Herminia de Paula publica uma graça recebida por intermedio da Novena das tres Ave Marias.

PARA' DE MINAS — d. Balbina Villaça pede celebrar 1 missa de promessa por alma de Leopoldina — sr. Antonio Ferreira encomenda outra missa por alma de Maria José Silveira.

RIO — BOTAFOGO — d. Josepha Monteiro pelas almas mais necessitadas encomenda uma missa.

ALFENAS — d. Olyntha de Carvalho penhorada por um milagre obtido por intercessão de N. S. toma uma assignatura da «Ave Maria».

PATOS — sr. Geraldo Theodoro encomenda uma missa em acção de graças.

BELLA VISTA DE TATUHY — sr. Nilo Martins remette 20\$000 para quatro assignaturas de promessas.

PIRATININGA — d. Maria Eolitti Pimentel encomenda uma missa de promessa.

CHRYSOLIA — sr. José Coelho de Freitas publica um favor recebido pela sua senhora.

COLLINA — d. Anna Ferreira publica um favor recebido mediante a novena de N. S. Perpetuo Socorro.

VARGINHA — d. Victoria de Paiva Reis agradece um favor. — O Sr. Joaquim Faustino de Bomfim agradece um favor recebido. — O Sr. Euzebio do Bomfim agradece um favor.

DOURADO — d. Maria Archimedes encomenda uma missa. — A. B. Fare pede celebrar duas missas conforme promessa.

SÃO SIMÃO — D. Maria Amelia Louzada, agradece ao Imm. Coração de Maria, ter sarado seu filho Guido duma doença grave. — D. Francisca Novaes agradece ao Purissimo Coração de Maria por uma graça que alcançou. A Senhorita Rosa Vinhola, entrega 5\$000 para uma missa no altar do Imm. Coração de Maria em acção de graças por um favor alcançado.

CAMPINAS — d. Maria Carolina Barros agradece um favor recebido do V. P. Claret.

PIRAJUÍ — sr. José Luis Ramos publica um favor recebido do Coração de Maria e pede celebrar uma missa.

CAMPINAS — d. Carolina Souza Moraes, publica seu agradecimento por muitos favores recebidos de N. Senhora, encomenda uma missa e entrega uma esmola para o culto e esta publicação.

GUAXIMA — d. Antonieta Zago pede celebrar uma missa.

CIDADE DO ALEGRE — E. Santo — D. Anna Mauricia de P. Monteiro agradece ao Sagrado Coração de Maria 3 graças alcançadas por intermedio de S. Braz e S. Expedito em forte suffocação e tosse. — d. Amelia Gama agradece 2 graças alcançadas para si e uma filha.

JOANNOPOLIS — d. Benedicta C. Freire, agradece ao Imm. C. de Maria um favor por intermedio da novena das 3 Ave Marias e distribuiu 50\$000 para os pobres.

MÓCOCA — Um devoto manda celebrar 3 missas sendo 2 pelas almas e 1 ao Coração de Maria por graças obtidas.

TAUBATE' — d. Albertina Domingues cumpre sua promessa publicando este agradecimento.

MANDURÝ — d. Faustina Mendes e Anna Julioi agradecem varios favores recebidos do Coração de Maria e P. Claret.

IPAMERY — Anna, filha de Mercê, publica seu agradecimento.

BARBACENA — d. Joannita Gomes toma uma assignatura da «Ave Maria» de promessa.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — d. Lina Ribeiro publica seu agradecimento por favores recebidos.

CATAGUARINO — d. Brasilina Pacheco reforma sua assignatura e encomenda uma missa.

SOROCABA — d. Philomena Germinani agradece uma graça em favor de seu marido.

MOGY-MIRIM — d. Marieta Pinto reforma sua assignatura em cumprimento de uma promessa. — sr. Francisco Camargo Abreu pede celebrar uma missa de promessa.

IGARAPAVA — d. Anna Kurs agradecendo ao C. de Maria a cura de sua filha Elena, manda dizer 5 missas em acção de graças e applicadas ás almas.

SÃO JOAQUIM — sr. Antonio Cardoso manda rezar uma missa do anniversario de Maria José, outra missa por promessa do sr. Alcebiades.

NUPORANGA — d. Querubina Balleroni manda dizer 1 missa pela alma de Seraphim. — d. Alzira Comar manda rezar 1 missa por alma de Maria Balleroni. — d. Maria Comar manda dizer uma missa pela alma de Anna. — d. Acilia Junqueira dos Reis entrega 5\$000 para velas a São Luiz; 5\$000 para velas ao Coração de Maria, manda rezar uma missa á Nossa Senhora e ao Espirito Santo, 1 ao Coração de Maria, por graças recebidas pela Novena das Tres Ave Marias e do V. Antonio Claret.

SERTÃO SINHO — d. Carolina Querubina manda rezar 1 missa pela alma de Idalina.

ROSETA — Z. S. Reis pede celebrar tres missas de promessa.

S. PEDRO DOS FERROS — sr. José Gabriel publica seu agradecimento por um favor obtido por mediação de Pio X, encomenda uma missa.

OURO FINO — d. Rosina Almeida Rossi encomenda tres missas de promessa.

BELLO HORIZONTE — d. Sylvina Cezar pede celebrar uma missa em acção de graças por favor recebido na saude de seu esposo José Ximezer.

COTIA — d. Vitalina de Oliveira reforma sua assignatura de promessa. — d. Isolina Santos pede celebrar uma missa. — d. Narciza Pinto publica seu agradecimento e encomenda uma missa.

IGARAPAVA — d. Leopoldina Calomedia publica seu agradecimento por ter sido feliz uma sua filha Maria Costa.

AVARE' — d. Candida Olympia Andrade encomenda uma missa de promessa.

CARMG DA CACHOEIRA — d. Helena Gouvêa agradece varias graças recebidas e encomenda uma missa de promessa.

BAURU' — d. Lindinha Souza encomenda uma missa.

CAJURU' DE ITAUNA — d. Maria José Carmo encomenda duas missas.

VILLA BELLA — d. Leopoldina Santos Fazzini reforma sua assignatura e publica um favor recebido na pessoa de seu filho.

ARARAQUARA — d. Lucinda Ramos publica seu agradecimento por varias graças alcançadas por intermedio da novena das 3 Ave Marias.

BELLA VISTA DE TATUHY — Cel. Joaquim Francisco Miranda publica seu agradecimento por favores recebidos na sua familia.

LEOPOLDINA — d. Afrania Tavares Machado, em cumprimento de promessas, envia 2\$000 para velas no altar do Immaculado Coração de Maria e 1\$000 pela publicação desta graça.

CAMPÓ BELLO DO PRATA — d. Rosa Chaves reforma sua assignatura e pede celebrar tres missas. — d. Anna Candida Chaves publica seu agradecimento por um favor que recebeu de Sor. Theresa.

PEDREGULHO — Srta. Ignacia Ribeiro recebeu importantes favores do C. de Maria pela Novena das 3 Ave Marias, além da que recebeu em favor de uma sobrinha em acção de graças manda dizer uma missa e 1 pelas almas de Candida e padre Jeronymo. — D. Querubina Machado Guimarães manda rezar uma Novena de missas pela alma de Joaquim Thomaz.

YTUYUTABA — d. Olegaria Ribeiro Chaves agradece ao Coração de Maria importante graça recebida.

RIO — d. Maria Milvard Pereira encomenda duas missas por alma de Guilherme Alves.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 55000

PERPETUA . 1005000

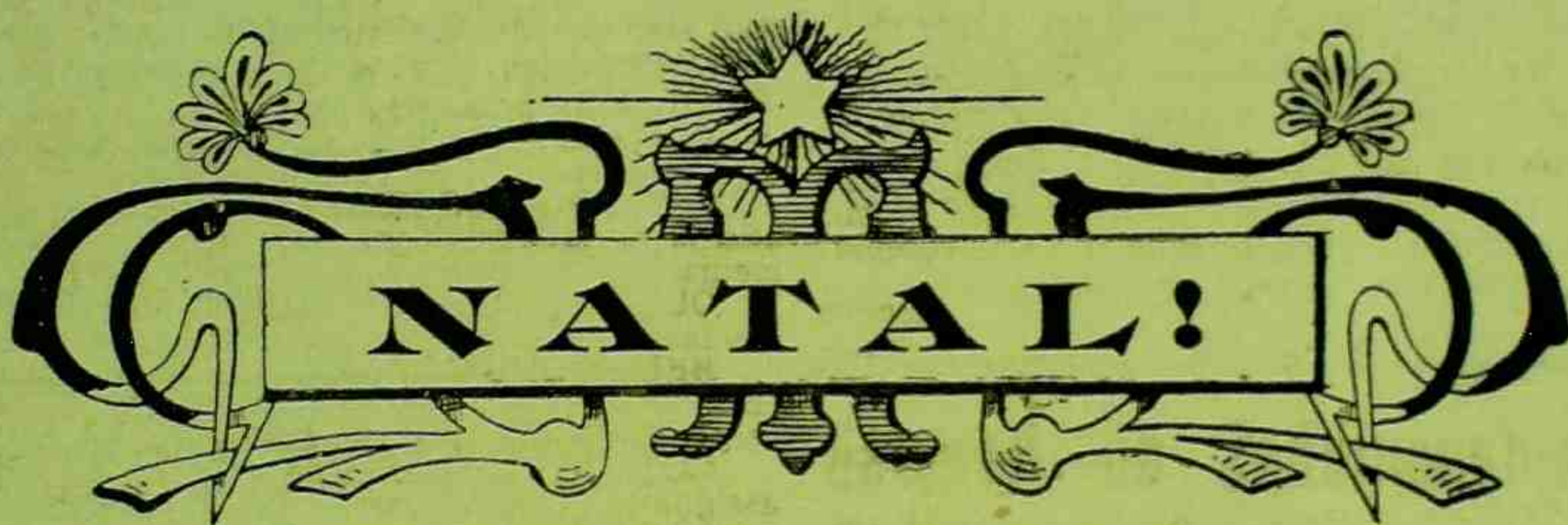
ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

SÃO PAULO, 22 DE DEZEMBRO DE 1923

NUMERO 51

Redac. e Administr.:

R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TELEF. CID. 1804



DENTRO da noite estrelada, nenhum ruído importuno quebrava o silêncio da campina; os pastores, resguardados do frio dentro das suas rudes roupas de pelles, repousavam tranquillos ao lado dos seus rebanhos e a Natureza inteira dormia sob o fulgor das estrellas. Sombras rapidas de aves noctivagas passavam de quando em vez. Nas moitas, os grillos cantavam a sua estridula canção; o brando ruflar de azas aconchegadas, o pipilar dos ninhos e o rumojerar do arvoredado, juntos a um fio d'agua cascadeando, faziam a mais suggestiva e linda das canções para adormecer o espirito simples do pegureiro.

Subito, uma extranha e deliciosa harmonia, descendo do céu, desperta os pastores que ouvem em extase este cantico: Gloria a Deus nas alturas, Paz na terra aos homens de boa vontade!

Jesus nasceu! E os pastores, de joelhos, ouvem a Boa Nova, da vinda do Messias, e guiados por uma estrella que nas bandas do Oriente brilhava com desusado fulgor, dirigem-se a Belém. Deteve-se a estrella — assim conta a historia — diante da entrada de uma humilde mangedoura e ali dentro, reclinado em umas palhas, estava o Filho de Deus, recém-nascido.

Ao seu lado, a Virgem e seu Esposo sorriam e toda a mangedoura parecia resplandecer. Entraram os pastores e prostrados no chão, adoram o Menino Jesus, o Redemptor da Humanidade.

Conta ainda a historia, que ao lado do Divino Infante, aquecendo-O com o seu halito quente, via-se uma vacca e uma jumentinha, animaes que symbolisam, a bondade, a força e a perseverança.

Sahiram os Pastores a espalhar o nascimento do Messias, tão suspirado, contando as harmonias celestiaes que ouviram e a formosa estrella que os guiara até o berço de palha, onde viram, louro e roseo, resplandecente como uma aurora Aquelle que, trinta e tres annos depois, devia ser a victima do furor e da ingratição dos homens; que devia ser a victima do sophisma, da covardia togada e da sentença tortuosa de juizes venaes...

Gloria a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade!

Este cantico de amor, de justiça e de paz, ha dois millenios enche o mundo, e na noite de 24 para 25 de Dezembro elle rebôa nas abobadas das cathedraes, nas humildes capellas e em todos os lares onde se encontra uma alma simples ou um coração de crente...

Não ha em todo o mundo festa mais linda, mais commovente e mais poetica que a festa do Natal. E' a festa das crianças que na sua innocencia, adoram um Deus que se fez creança como ellas; que não teve, pobresinho, um berço

cheio de fólhos rendados e fitas e uma mamãe-sinha galante, de unhas nacaradas, sempre receiosa de maguar a seda do seu penteador ; que não ganhou bombons de crême e chocolate ! Coitadinho ! tão pobresinho, na sua fraldinha branca, adormecido n'uma mangedoura, sobre um montãosinho de palha ! E a Nossa Senhora, a Santa Mãe, tão magestosa na sua belleza sem atavios, contempla o filhinho, n'uma adoração sorridente e aquece-O no seu santissimo seio ! E' a festa dos velhos, porque o Presepio é a imagem da sua vida e vão rememorando a sua infancia tão saudosa e longinqua ; a felicidade radiosa que revêm no Berço do Natal e depois os dias tristes, amargurados, que alancearam os seus corações, e que a Soberana Mãe de Deus e dos Homens, tambem padeceu !

O Golgotha que Jesus subiu com a cruz ás costas, tambem elles o subiram e ai delles ! que não sabem si no alto do calvario de cada um, estará a Luz Redemptora que envolveu o macerado Corpo do Rei dos Judeus !...

Paz na terra aos homens de boa vontade !

De boa vontade, entenda-se, sim ! para os de má vontade não haverá paz ! E onde andam os homens de *boa vontade* ? Parece que se sumiram da face da terra, porque a Paz desappareceu !... Por toda a face do Globo corre um

fremito de guerra. O homem, creado e depois redimido por Deus, compraz-se em viver de carnificina, como nos tempos barbaros.

Foi para isto que Deus o creou á sua imagem e semelhança ? Foi para viver combatendo os irmãos ou as outras raças ? Foi para isso que Deus fez-se pequenino e soffreu o martyrio da cruz ?

Não ! mil vezes não ! A guerra é obra de Satan e o homem orgulhoso e ingrato, não podendo comprehender por falta de *boa vontade* os mysterios da religião de amor e de paz, fundada por Jesus, faz pacto com Mephistopheles e escarnecendo a doutrina do Filho de Deus, julga-se um Deus, e espalha a Morte, a Peste e a Guerra !

Onde estão os homens de *boa vontade* do Continente Europeu, que se trucidaram barbaramente durante cinco annos, devastando lares e searas ? Onde estão elles que foram buscar no Senegal, o homem em toda a plenitude da sua ferocidade para destruir sem piedade a innocencia das virgens, taes como as hostes dos Hunos sob o mando de Attila ? Taes homens podem esperar a Paz de Deus ? Não !

(Continua)

UMA FILHA DE MARIA

Os tamanquinhos do Narciso

(CONTO DO NATAL)

UMA VEZ, ha muito tempo, vivia numa cidadezinha do norte da Europa, Narciso, pobre orphão, de 7 annos apenas, entregue a uma velhinha, pessoa dura e avarenta, que não desperdiçava caricias e que suspirava de pesar, cada vez que lhe servia um prato de magra sôpa.

Como todos sabiam na cidade, que a tia do Narciso, possuia varios pés de meias, abarrotados de ouro, não teve a miseravel, coragem de mandar o pequeno para a escola dos pobres ; mas, de tal fórma regateára com o professor do collegio que frequentava o sobrinho, que este, exasperado, por ter um discipulo tão mal vestido e que pouco lhe rendia, infligia-lhe, injustamente, sevêros castigos, excitando mesmo contra elle os companheiros que o tratavam sem a menor caridade.

O desditosinho sentia-se, portanto, infeliz como as pedras do caminho, escondia-se nos cantos a chorar, quando chegaram as festas do Natal.

Na véspera do grande dia, o professor devia acompanhar seus alumnos á missa da meia noite e depois conduzil-os á casa de seus paes.

Ora, como o inverno fosse muito rigoroso naquelle anno, os meninos apresentaram-se cobertos de agasalhos, de luvas e gorros de lã, calçados proprios para caminhar sobre a neve.

Sómente o pobre Narciso, estava a tiritar, vestido pobrememente como todos os dias, seus

pés protegidos por grossas meias e pesados tamancos, o que foi motivo de critica para os seus collegas.

A igreja estava resplandecente !

A temperatura tépida e o ruido dos canticos favoreceram os meninos a tagarellar em voz baixa ; gabavam entre si os presentes que esperavam receber ao voltarem ás suas casas. Um já tinha visto uma linda arvore do Natal, cheia de brinquedos e confeitos, outro um pato monstruoso de assucar e chocolate ; todos estavam anciosos por vêr os mimos e gulodices que Papae Noel trazia em profusão na festa do Deus Menino.

Coitado do Narciso ! bem sabia por experiencia, que sua avára tia mandar-lhe-ia deitar-se sem ceia, como estava habituado ; mas, candidamente e certo de ter sido estudioso e ajuizado durante o anno, tinha esperanza de que o Papae Noel não se esquecesse delle e contava aqui a pouco collocar seu par de tamancos nas cinzas do fogão.

Uma vez terminada a missa, os fiéis dirigiram-se alegremente a seus lares, saboreando de ante-mão a ceia festiva, e o grupo de collegiaes, sempre dous a dous, seguindo o mestre, deixaram a igreja.

Ora, sob o portico, sentado num banco de pedra em baixo de um nicho ogival, um menino estava dormindo, um menino lindo, vestido com uma tunica de lã branca e pés descalços apesar do intenso frio. Não era um mendigo, pois sua tunica estrava limpa e nova ; perto delle, no chão, via-se um esquadro, um machado, um serrote e outros instrumentos de aprendiz carpinteiro.

Illuminado pelo scintillar das estrellas, sua



Os Pastores adorando o Menino Jesus na noite de Natal

(Quadro de MURILLO no Museu do Prado de Madrid)



physionomia adormecida tinha uma expressão de doçura divina e seus cabellos loiros, annelados, assemelhavam-se a uma auréola em volta do rosto.

Mas, estes pés tão delicados e já roxos pelo frio cruel d'essa noite de dezembro, inspiravam compaixão.

Os meninos ricos e bem vestidos passaram indiferentes diante do desconhecido, mas o nosso Narciso, que sahira por ultimo da igreja, parou todo commovido, olhando a bella criança adormecida.

— Meu Deus! — disse consigo o orphão — este pobre menino anda sem calçado com tão máo tempo... Nem ao menos tem um sapato onde Papae Noel possa depositar alguma cousa que allieve a sua miseria!

Levado por seu bom coração, Narciso tirou o tamanco do seu pé direito e deixando-o diante da criança adormecida, capengando e molhando de neve a sua meia, voltou para a casa da tia.

— Vejam que malandro! exclamou a velha encolerizada, vendo-o entrar. — Que fizeste do tamanco, miseravel?

Narciso, que não sabia mentir, embóra tremulo e gaguejante, contou a sua aventura.

Deu a velha uma gargalhada sinistra.

— Ah! o senhor dá o seu calçado aos mendigos! não teme inutilisar seus tamancos por causa de um vadio! pois bem, já que assim é, vou deixar no fogão o tamanco que te resta e si amanhecer lá não encontrar com que vingar... passarás amanhã o dia todo a agua e pão secco. Veremos assim se terás coragem de tornar a dar o que é teu a desconhecidos!

A creança desesperada deitou-se no escuro, e não tardou a dormir, ficando o travesseiro embebido em lagrimas.

Na manhã seguinte, a velha, acordada pelo frio e pela tosse, desceu á sala — oh! maravilha! — viu a grande chaminé repleta de brinquedos, saccos de bonboms magnificos, rique-

zas de todo o feitiço, e deante desse thesouro, o tamanco que seu sobrinho havia dado na vespera, junto ao outro que naquella mesma noite, alli collocara, com intenção de introduzir nelle um feixe de varas.

E Narciso, que corraera ao ouvir os gritos da tia, extasiava-se com os esplendidos presentes do Natal, quando um vozeiro na praça publica lhes chamou a attenção.

Era o vigario quem falava, desfigurado, espantado!

Em cima do banco, junto á porta da igreja, no mesmo lugar em que na vespera, uma criança, vestida com tunica branca e pés descalços, havia descansado a cabeça pezada de somno, o padre tinha encontrado um circulo de ouro, incrustado na velha pedra.

E todos se benzeram devotamente, comprehendendo que a bella criança adormecida, que trazia comsigo os instrumentos de carpinteiro, era Jesus de Nazareth, que viéra visital-os.

Inclinaram-se diante deste milagre que Deus quiz fazer para recompensar a confiança e a caridade de uma humilde criança!...

FRANÇOIS COPE'E

NOTAS UTEIS E SCIENTIFICAS

A GRIPPE, SUA NATUREZA

O diario «The Times» publicou recentemente alguns dados technicos e estatisticos sobre a gripe, divulgando indicações interessantes a respeito da natureza dessa affecção e sua influencia sobre a mortalidade em geral.

Durante Janeiro do corrente anno não houve gripe em Londres. Isto contribuiu para que a mortalidade naquella cidade fosse exactamente a metade da cifra verificada em igual mez do anno anterior, em que grassára a epidemia grippal. E' de notar-se que as temperaturas foram no mez de Janeiro deste anno mais baixas que em Janeiro do anno passado e que tambem foi menor o indice solar, isto é, as horas de sol e a intensidade de sua luz. Assim o demonstra o diario londrino em um quadro demonstrativo.

A redução á metade da mortalidade em Janeiro é devida, assim, á ausencia da gripe. Essa ausencia salvou, pois, milhares de vidas, que se teriam seguramente perdido si o terrivel flagello houvesse grassado.

Discute-se ainda si a gripe, por si mesma, é sufficiente para matar, mas é fóra de duvida que é assáz funesta a sua influencia sobre organismos atacados por outras enfermidades.

A gripe, especialmentente nos climas frios, é um excellente agente para, em terreno apropriado, disseminar os germens de outras enfermidades.

Os casos de bronchite e pulmonia nunca

assumem proporções de epidemia quando não existe a gripe. Igualmente augmenta de modo consideravel a mortalidade por affecções cardiacas quando grassa a gripe.

E' isto que demonstra o orgam londrino com uma segunda estatistica em que são comparadas as cifras da mortalidade pela gripe, por molestias do coração, bronchite e bronco-pneumonia, assim como os casos de pulmonia em Janeiro de 1922 e 1923. Por essa tabella se verifica que com a presença da gripe augmenta extraordinariamente o obituario pelas enfermidades indicadas e mais pelos casos declarados de pulmonia.

Ao que parece, a gripe é uma enfermidade que exerce especial effeito sobre a circulação do sangue, reduzindo o numero de globulos brancos, com o que priva o organismo da protecção moral que os leucocytos lhe asseguram.

Mas exerce tambem pernicioso influencia no systema nervoso e é possivel que sua acção sobre o sangue decorra de sua influencia sobre os nervos.

Em todo o caso, o ataque de gripe dura algum tempo, mais talvez que as varias complicações que com ella se apresentam, e que, por não produzirem effeitos funestos, passam mais ou menos despercebidos.

Qualquer que seja o progresso obtido para combate desse flagello, o organismo humano fica, pela gripe, sujeito ao assalto de outras enfermidades e estas adquirem maior gravidade; e é interessante notar que póde dar-se o caso de em uma localidade se registrarem poucos casos de gripe e, todavia, se dar um augmento notavel na mortalidade, devido a molestias do apparelho respiratorio e circulatorio.

O mais provavel, quando isto se verifica, é que o incremento da mortalidade seja devido á influencia da gripe, ainda que esta não seja apontada como determinante de obito, si bem que realmente tenha concorrido para converter em mortaes affecções que, se não houvessem coincido com o estado grippal, não teriam produzido a morte ou talvez nem se teriam manifestado.

RECEITAS UTEIS

Contra a enxaqueca — E' de um distincto medico a receita seguinte, que deve ser applicada em compressas humedecidas na solução preparada com os seguintes ingredientes: agua 450 grammas, ammoniaco, 50 grammas; sal, 10 grammas; camphora, 1 gramma; essencia de rosas, algumas gottas. Renovem-se estas compressas á medida que seccarem, e evite-se com cuidado que o liquido deslize sobre os olhos, para que estes se não inflammem.

Bons boccados — 2 libras de assucar em ponto de juntar, meia libra ou 1 de manteiga, 6 colheres de queijo rallado, meia libra de farinha de trigo. Estando tudo bem misturado e o forno prompto, juntam-se-lhe doze ovos batidos. Vão os *bons boccados* em forminhas para o forno que deve estar muito quente em baixo.

Semanaes

A mentira tem penetrado a fundo no espirito moderno.

Mente-se hoje com a mesmissima naturalidade com que se chupa uma laranja, ou com que se trinca um bife.

Entretanto não é só a religião que considera a mentira um peccado. Tambem a moral commum condemna as mentiras, como elementos causadores de grandes males.

Mas, nestes tempos de aeroplano, de baile nas ruas, cabelo cortado e camisola de dormir chamada elegantemente vestido solto, a mentira tudo invadiu, tudo empolgou.

E ha mentirosos de a gente ficar assombrado com tanto cynismo.

Hontem, dizia-me um cavalheiro bem posto de fraque e palheta, que, certa vez, soffrera no Rio uma crise agudissima de dinheiro, e, não dispondo de um nickel para o bond, fizera, a pé, o trajecto da cidade ao alto da Tijuca, e, como fosse já tarde, os ladrões o assaltaram e lhe roubaram todo o dinheiro...

Que pasmosa mentira!

O homem havia feito aquella caminhada toda, a pé, por não ter dinheiro para a passagem e concluiu dizendo que os gatunos o limpavam...

Esta é uma das maiores que tenho ouvido.

Outro, gabava-se de ser um grande caçador e nunca entretanto, acertara um tiro. Todo o mundo sabia dessa formidavel pèta, até que alguns amigos lhe fizeram vêr o ridiculo em que estava cahindo na cidade, com taes mentiras de

caçada. O heróe, vexado com a observação, resolveu provar que, de facto, caçava como gente, e partiu certa manhã para o matto, á procura de algum sertanejo que tivesse morto um veado, para compral-o e trazer triumphantemente á cidade o seu trophéu.

Infeliz, porem, nesse plano de mentiroso, não achou um só caipira que lhe fornecesse uma caça morta, quando viu casualmente um enorme macaco n'uma arvore.

— Está salva a patria! exclamou.

E, a uma pequenissima distancia, que não podia errar o alvo, metteu fogo no bicho.

O macaco rolou do tronco e o caçador, glorioso, correu para a sua victima.

Chegou lá e o bicho estava vivo:

— Como? Não te matei?

E o macaco respondeu (outra mentira):

— Já fui de circo de cavallinhos, veio o tiro e abaixei de plano...

Pouco tempo depois o falso caçador era o homem mais desconsiderado da redondeza.

A mentira é um vicio, é um erro e é um peccado, por mais innocente que ella seja. Pode agradar mais que a verdade, como o demonio que é o eterno mentiroso, mas, por fim, perde a alma, perde o conceito publico do homem. E não ha maior castigo na terra, do que o homem não ser tomado a serio.

Dahi a razão porque no mundo actual, cheio de mentiras, de falsidades e hypocrisias, se vae perdendo o respeito de uns pelos outros, até cahir no peccado mortal da luxuria que ahi está, ardendo e damnificando, como uma pena ás almas mentiroças.

LELLIS VIEIRA

Heroismo de neophitos chinezes

Um lazarista chinez, P. Vicente Lebbe, numa conferencia feita em Paris, narrou os seguintes factos:

Tendo os revolucionarios chinezes aprisionado um catequista, intimaram-lhe a queimar incenso aos deuses. Recusando elle, o chefe dos malfeitores advertiu-o:

— Farei cortar o teu braço direito.

— Corta-o! disse o catequista, estendendo o braço. Cortaram-n'o.

Elle então apresentou o outro braço:

— Cortae tambem este, e depois, si quizerdes, tambem as pernas.

Assim fizeram e depois o abandonaram sózinho a morrer.

No mesmo dia, um menino de 8 annos viu morrer sob suas vistas o avô, a avó, o irmão e a mãe. Depois vieram a elle e com caricias procuraram arrancar-lhe uma palavra de apostasia. O pequeno, que nada respondia, subitamente pediu que o conduzissem ao pagode. Imagine-se a alegria de seus seductores, após tanto trabalho tinham captivado ao menos um!...

Diante do altar dos deuses o menino pediu um vaso de incenso e o arremessou á cabeça do idolo bradando:

— Quero ir ter com papae e mamãe!

Os revolucionarios o crucificaram na porta do pagode.

Nascimento de Jesus

*Accendem se clarões no ar circumvizinho
Da gruta do Belem, nos montes, nas planuras,
E vão perder se, além, nas curvas do caminho,
Os hymnos de louvor que descem das alturas*

*Entrae na humilde gruta, entrae devagarinho,
E pasmo ali vereis celestes creaturas
Cingidas de fulgor, as vestes cor de arminho,
A desferir canções tão doces e tão puras!*

*Vereis a S. José, vereis Nossa Senhora,
Na bella posição de quem supplica e ora,
Cercados de aldeãos, e o berço em que descança.*

*Pequenino e risonho, o meigo olhar sereno,
Entre dois animaes deitado sobre o feno,
O verbo feito carne, um Deus feito orcaça!*

PADRE A. THOMAZ

UMA ILLUSTRE VICTIMA
DA SANHA PROTESTANTE

A intrepida Maria Stuart, Rainha de Escos-
sia e uma das grandes victimas da chacina pro-
testante na Inglaterra, dirigiu á Isabel, a cruel,
digna filha de Henrique VIII, o libidinoso, a
seguinte carta :

« Senhora :

Apezar que deva morrer por um arresto as-
signado de vosso punho, não penseis que morro

vossa inimiga. Pertença a uma religião que me
ensina a soffrer todos os males do mundo, como
a vossa vos permite de os fazer impunemente.
Bem que seja condemnada como criminosa, nem
por isso deixo de ser innocente. Não serei deca-
pitada por ter querido arrancar-vos a vida, mas
por ter cingido uma corôa que vós cubiçaveis.
A fé que fez orar S. Paulo por Nero, me faz
tambem orar por vós. Além do que, uma rainha
illegitima não é digna da ira de uma rainha
que recebeu o sceptro da justiça e do nasci-
mento.

Talvez esta linguagem vos offenda ; mas

AO SACRARIO!

PARA A COMMUNHÃO DOS MENINOS - Dedicado aos Postulantes do Cor. de Maria do Collegio de Guarulhos

Letra e musica do Rvmo. Pe. ANGELO MARTIN, C. M. F.

Coro — Andante

The musical score is written for a choir and piano. It consists of three systems of music. The first system has a vocal line and piano accompaniment. The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The third system concludes the piece with a vocal line and piano accompaniment. The lyrics are in Portuguese and are written below the vocal line. The score includes dynamic markings such as *mf*, *pp*, *cresc.*, and *rall.*

Vamos todos ao Sa-crario! Lá Je-
sus-Me-ni-no es-tá; va-mos to-dos a mi-gui-nhos, nos-ro-a-mor a Lhe mos-
trar no-ros to-dos, a mi-gui-nhos, nos-ro-a-mor a Lhe mos-trar!

CORO

ESTROPHES

Vamos todos ao Sacrario !
Lá Jesus-Menino está !
Vamos todos, amiguinhos,
Nosso amor a Lhe mostrar !

Tão sósinho, bom Jesus ?!
Teus amigos, onde estão ?
Te abandonam, Bem amado,
Nas prisões do teu altar !...

condemnada á morte, que tenho eu a receiar? Meu supplicio que vós olhaes como ignominioso, é para cumulo de minha gloria.

Não penseis que me immolastes impunemente; lembrae-vos que um dia sereis julgada assim como eu. Longe de desejar ver-me vingada, ainda que esta vingança fosse justa, ter-me-hei ao contrario por muito feliz, se a morte temporal que vou soffrer pudesse conduzir-vos ao caminho daquella vida que ha de durar tanto como a eternidade.

Adeus, Senhora, lembrae-vos que a corôa é um bem mui perigoso, pois fez perder a vida a vossa prima».

Os protestantes orgulhosos reconsideraram...

A cathedral de Westminster, na Inglaterra, entregue ao culto protestante, está cheia de estatuas de homens illustres, e ninguem certamente accusa a Igreja Anglicana de idolatria. Ha vinte annos atraz, quem visitasse os Estados Unidos não encontraria uma cruz encimando os templos protestantes. Preferiam os cataventos, girando, como a heresia, em todas as direcções. Hoje, a cruz vae coroando esses edificios, e penetrando no interior dos proprios templos. E' o triumpho da verdade, illuminando com os seus primeiros raios o horizonte tenebroso do Protestantismo. — Padre Clementino Contente.



LARGHETTO

Estrophe — Solo de dois ou tres meninos

p tão so. si. abo bam' de
dim.
ten. mf tempo
 sus?! teus a mi. gos on. de es. tão? Be a ban. do. nam, Bem a ma. do nas pri.
ten. mf tempo cresc.
cresc. ten. rall. Coda
 sões do teu al. tar! Be a ban. do. nam, Bem a ma. do nas pri. sões do teu al. tar!
cresc. ten. rall.

Ai! Tú choras pobresinho!
 Orphãosinho a mendigar!
 Buscas almas que te amem...
 E ellas fogem do teu altar!...

Dize, gostas Tú de lyrios
 Que te enfeitem teu altar?...
 Deixa-nos, então, subir...
 Nosso peito lyrios traz!

Não te lembras?... Tú buscavas
 As crianças p'ra brincar...
 Aqui estamos, Amiguinho,
 Aqui viemos te buscar!

Tuas mãosinhas carinhosas
 Aos famintos davam pão...
 Temos fome, bom Jesus,
 O Pão dá-nos do teu altar!

NOTAS & NOTÍCIAS

SANTA SE' — O Santo Padre recebeu e assignou ha algum tempo a seguinte supplica : « Santo Pae — O P. Ferdinando Manubio, Secretario geral das Missões dos Capuchinhos Menores, humildemente prostrado a vossos pés, supplica concedais uma benção especial ao P. Daniel de Samarat, da Provincia Lombarda, que ha vinte e cinco annos, Missionario no Maranhão (Brasil), encerrou-se, ha quinze annos, no Hospital dos Lazaros de Belém (Pará), onde, por sua vez, martyr voluntario, apanhou a terrivel lepra e morre aos poucos com horriveis soffrimentos ». O Santo Padre enviou, sem demora, a sua bençã ao novo heróe do Christianismo.

— Recebendo a peregrinação milaneza, S. Santidade Pio XI pronunciou um bello discurso, do qual extrahimos alguns paragraphos : « Assumistes o compromisso de preparar, espalhar, multiplicar a boa Imprensa ao serviço do bem. E' a necessidade de nosso tempo. Se adicionarmos através dos seculos, os males causados pela má imprensa, uma visão terrivel apresenta-se aos nossos olhos, tão desoladora que nos opprimiria se não nos consolássemos vendo ao lado della e contra ella a boa imprensa, com meios bastante poderosos, embora mais limitados e menos consideraveis. Ha tantas almas no mundo, pobres da mais triste pobreza de sentimentos, pobres até a indigencia. Vinde em seu soccorro com uma caridade intelligente, estudando bem os remedios opportunos para combater com resultado o mal e substituil-o pelo bem ».

BRASIL — *Alerta com a superstição* — De quando em vez, pessoas ha, que recebem Jaculatorias escriptas, e ás vezes, orações, com a intimação de as copiar e enviar a 18 pessoas dentro o prazo de 9 dias, e estas 18 pessoas, que por sua vez devem fazer a mesma coisa, cada uma de per si, ao contrario, ha de lhes acontecer graves males, etc.

Ora, qual a pessoa sensata, intelligente, que não vê neste procedimento uma tola superstição e baixa ignorancia, que colloca a efficacia da oração no acto de a escrever e mandar a determinadas pessoas e com ameaças de castigos, se doutro modo proceder ?

Quem receber desses escriptos, não deve, de modo algum, em consciencia, executar o que nelles é ordenado.

Deus não colloca a sua bondade ou o seu castigo num simples acto de escrever ou deixar de escrever uma oração.

Alerta, catholicos! — Já começaram a se mover os eternos inimigos de Christo. Vendo que os catholicos os repelliram sem contemplação se mostrassem o que realmente são, « os espiritas, os maçons e os protestantes », disfarçando-se sob a falsa apparencia de caridade, que de facto não tem, por ser virtude privativa do

Catholicismo, no intuito de enganarem aos simples, batem-lhes ás portas e levam a sua contribuição para o « Natal das crianças pobres ».

Pouco ou nada se lhes dá dos pobres e ainda menos de Jesus.

O que pretendem é illudir os incautos. Odiando a Jesus e perseguindo-o, na pessoa da sua divina Esposa — a Egreja Catholica — que caridade podem ter para com os pobres ?

Alerta, portanto, catholicos ! Fugi desses lobos, vestidos de pelles de ovelhas. Não podeis, não deveis concorrer com o vosso auxilio para taes festas, promovidas pelos inimigos da vossa fé.

A paz no Rio Grande — Após um armisticio de trinta dias é já um facto a suspirada pacificação do Rio Grande do Sul. O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, foi o mediador feliz que sem necessidade de recorrer á intervenção armada, reconciliou os animos, fazendo propostas de concordia que fôram finalmente acceitas, sob a garantia do governo federal.

MOMENTO INTERNACIONAL — O grande diario liberal « Daily Chronicle » resume toda a politica do actual primeiro ministro da Inglaterra, nesta singular semelhança : Houve um Imperador da China, que segundo a confissão dos seus cortezaos, trajava vestidos magnificos e os seus subditos, hypnotizados, « viam » aquellas vestes deslumbrantes, até que uma menina do povo exclamou : « Elle está nu' ». O mesmo acontece com o governo do sr. Balwin, já sentenciado a morte ; nas suas diversas idas e conversas, voltou de Paris, assegurando ter obtido de Poincaré vestidos magnificos, resultados extraordinarios, para a solução do problema das reparações ; agora todos vem que Balwin voltou completamente da capital franceza, sem nada ter conseguido, qualificando de « impotencia benevola » a attitude do ministro britannico. O governo inglez esperou que a tão baralhada nota de 11 de Julho influiria na attitude de Poincaré e como isto não se deu, não sabendo o que fazer, em vez de « capitulação », emprega as palavras de restabelecimento da mutua confiança entre Inglaterra e França. Poincaré exigiu de Balwin uma capitulação tão completa como a de Stresseman ; a sua victoria deu por terra com o gabinete allemão e nestas ultimas eleições realizadas em Inglaterra custou a existencia ao gabinete inglez.

Aquelles que alegres esperavam que a cessação da resistencia passiva, acabaria com as desventuras da Allemanha, enganaram-se de novo, pois Poincaré póde eternisar a questão do Rhur, até vêr uma realidade o que elle cuida ser indispensavel á segurança da França.

Esperando a proclamação da monarchia em Baviera, da republica no Rheno e as dictaduras dos soviets em Saxonia e Thuringia, vae adiado a solução, e mesmo tendo recebido ao representante do Reich, disposto a examinar um projecto sério e concreto do governo allemão, póde adiar e conservar o estado actual das coisas até o infinito, vendo de um lado Allemanha humilhada e desmembrada e de outro a Inglaterra

O socorro á Allemanha

A voz do Papa

Peço licença para transcrever alguns topicos do S. Padre Pio XI no appello dirigido a 8-X-23, ao dd. Episcopado americano :

« No proprio centro da Europa, o inverno, que se approxima, ameaça não só com o rigor de sua estação, mas tambem com os horrores da fome... Não duvidamos que attendereis a isso com a generosidade e o talento de organização que vos são proprios ».

Poucas semanas depois a situação tinha passado de tal modo que o Sr. Cardeal Arcebispo de Colonia — uma das terras antigamente mais prosperas do mundo — dirigiu um appello quasi desesperado.

Appello do Cardeal Arcebispo

« A fome, de dia para dia mais terrivel, de milhões de meus archidiocesanos no Rheno e Ruhr, devida á falta de trabalho e ao cháos, obriga-me a dirigir aos catholicos do Exterior este appello.

« Sangra-me o coração, prestes a quebrar, deante do desespero do povo, que, todos os dias, em centenas de formas vem aos meus ouvidos e olhos.

Nas visitas pastoraes, padres e burgo-mestres, torcendo as mãos, me pedem tentar todos os caminhos imaginaveis para na ultima hora « sustar a catastrophe », talvez inevitavel d'uma época de terror e de sangue, « da morte generalizada » da povoação faminta, friorenta, exas-

vacillante, depois de alentar as esperanças da Allemanha. Tambem forçar uma solução, impol-a e isto pelas armas é aniquillar a possibilidade de amistoso entendimento.

ITALIA — Depois de celebrar com o maior entusiasmo, o primeiro anniversario da « marcha sobre Roma » e do triumpho do fascismo, de se ter desfeito (coisa aliás bem difficil) dos elementos mais perturbadores do proprio partido e da ultima visita dos reis da Hespanha, Mussolini tem enaltecido a posição de Italia. Não segue servilmente a Inglaterra como algum predecessor, mas tambem não pertence aos incondicionaes á França ; desenvolve uma politica extraordinariamente nacional. O episodio de Corfú, tem demonstrado que sabe ser energico, mas que tambem sabe transigir quando isto exigem os interesses da Italia ; não exageram, pois, os que vem em Mussolini o « Bismark », o homem providencial da sua patria.

HESPAÑHA — Pela primeira vez, desde tempos immemoraveis, o povo hespanhol está contente e satisfeito com o seu governo e te-

perada e desesperada, em particular dos fracos e enfermos, das mães e crianças.

« Meu grito de salvação nada tem que ver com politica interna e externa », nem accusa a ninguem. Entretanto elle me é inspirado pela santa convicção de meu dever de Pastor, de ousar o extremo, qual pae pelos filhos, nesse tempo das necessidades mais terriveis e impressionantes.

« Trata-se, sem exaggero, de milhões de vidas humanas » no centro da cultura européa.

« Por amor do Redemptor Crucificado » eu me dirijo a vós, catholicos do Exterior, para que a vossa caridade christan siga o exemplo da beneficencia do Santo Padre. Soccorrei, com vossos donativos, a Rhenania catholica e toda a população necessitada, urgentemente, « antes que seja tarde ». Mandae-nos sobretudo viveres para as nossas muitas cidades populosas e centros industriaes, ajudando tambem, na medida do rigor crescente do inverno, com roupas e carvão !...

Muito já nos tem feito nos ultimos annos, a vossa caridade catholica. Somos grandes devedores vossos. Mas, « por amor a Christo, não nos abandoneis » nessa hora, em que a miseria chegou ao auge e em que, sem vós, « a morte é certa ».

« Sêde misericordiosos, como misericordioso é o vosso Pae ! » (Luc., 6,36).

Carlos José, Cardeal Schulte ».

Devo accrescentar alguma palavra ? Depois da affirmação cardinalicia « Trata-se, sem exaggero, de milhões de vidas humanas », só me resta confiar estas á nunca desmentida caridade brasileira.

Rio de Janeiro—Convento de Sto. Antonio.

FREI PEDRO SINZIG, O. F. M.

riam um verdadeiro sentimento si o mudassem. A phrase « Dictadura militar » é aterradora ; na pratica para os hespanhóes resulta uma coisa agradável, quando se utiliza unicamente para castigar egoismos pessoaes, impôr rapidamente sancção dos delitos, destruir organismos podres, sanear a administração, restabelecer a justiça, garantir a paz e a tranquillidade das pessoas honradas e trabalhadoras. Em face de tão fagueiros resultados, se a questão de governo fosse remettida a um plebiscito, hespanhóes que tem uso de razão, seguramente que o 90 por cento concordaria em seguir com essa Dictadura pelo menos outros 20 annos.

PORTUGAL — São alarmantes e um tanto inquietadoras as noticias que circulam ; ao que parece, o movimento revolucionario está sendo suffocado ; o que não acontece com a revolução do Mexico, derrotado umas vezes e outras triumphante, graças á boas informações das agencias sustentadas com o petroleo do Mexico, que nem todos os governos mexicanos lhes deixariam explorar com tantas facilidades e concessões.

CORRESPONDENCIAS

SÃO PAULO

A semana do Monumento ao Christo Redemptor — (Continuação) — Pary — Matriz, collecta, 223\$800; catecismo, 22\$100.

Itatiba — Matriz, collecta, 891\$900; catecismo, 169\$600.

Villa Marianna — Matriz, collecta, 789\$000.

Campô Largo de Atibaia — Vigario e povo, 200\$000.

Saude — Matriz, collecta, 502\$. Igrejas: Capella do Mosteiro da Visitação, 54\$; Superiora do Mosteiro da Visitação, 50\$; Dispensario Nossa Senhora de Lourdes, 50\$000.

Barra Funda — Matriz, collecta, 506\$500.

Ypiranga — Matriz, collecta, 550\$; Asylo da Sagrada Familia, 217\$000.

Bom Retiro — Matriz, collecta, 247\$100.

Sto. Amaro — Matriz, collecta, 210\$000.

Sto. Antonio do Vallongo — Matriz, collecta, 210\$.

Associações: Ordem Terceira de S. Francisco, 100\$; Apostolado, 50\$000.

Parnahyba — Matriz, collecta, 487\$. Capellas: Capella de Baruary, 487\$; Capella de Cayeiras, 165\$000.

Penha — Matriz, collecta, 639\$300.

Apparecida — Matriz, collecta, 100\$000.

Cabreuva — Matriz, collecta, 200\$000.

Una — Matriz, collecta, 100\$000.

Cambucy — Matriz, collecta, 1:150\$000.

Sto. André — Matriz, collecta, 50\$000.

Cotia — Matriz, collecta, 250\$000.

Villa Arens — Matriz, collecta, 322\$000.

Sto. Antonio do Embaré — Matriz, collecta, 532\$000; catecismo, 170\$000.

Sant'Anna — Matriz, collecta, 300\$; Associações: 150\$; catecismo, 50\$; Collegio Sant'Anna, 250\$; Associação das I. do Menino Jesus, 100\$000.

S. José do Belém — Igreja N. Sra. do Parto, collecta, 113\$. Capella da V. Maria Zelia, 386\$000.

Rosario (Santos) — Convento do Carmo, collecta, 881\$; Irmandade dos Passos — S. Vicente, Matriz, collecta, 751\$300.

Pinheiros — Matriz, collecta, 321\$800.

Pirapora — Matriz, collecta, 97\$300; Seminario, 65\$200.

Araçariguama — Matriz, collecta, 25\$700.

Particulares — D. Antonietta Guggi, 5\$; d. Lydia Guggi, 5\$. D. Odila de Toledo Macedo, 10\$; D. Maria Sampaio, 10\$. D. Almerinda de Carvalho, 10\$; D. Judith Ramos, 10\$; D. Francisca de Carvalho, 100\$000.

Parochias — Piracaia — Matriz, collecta, 847\$; catecismo, 120\$000.

Moóca — Casa da Divina Providencia, 100\$000.

Sant'Anna — Asyl odos Invalidos, 100\$000.

Consolação — Associação dos Moços Catholicos, 100\$000.

Villa Marianna — Igreja de Sto. Agostinho, 430\$000.

Sta. Cecilia — Filhas de Maria, do Collegio de Sión, 622\$000.

Sacerdotes — Convento do Carmo de São Paulo, 1:000\$. Convento do Carmo de Santos, 500\$; Convento do Carmo de Itu', 200\$; Convento do Carmo de Mogy das Cruzes, 200\$; Capuchinhos de São Paulo,

200\$; Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, 100\$; Monsenhor Agnello de Moraes, 100\$; Conego Manfredo Leite, 100\$. Conego José de Aguirre, 100\$; Conego Luiz de Gonzaga da Silva, 100\$; Conego Juvenal Kokly, 100\$; Conego Dr. José H. de Campos, 100\$; Conego João de Barros Pessoa, 100\$; Padre Alberto Pequeno, 100\$; Padres de Sión, 100\$; Padre da Salette, 100\$; Padre Pedro Rotta, 100\$; Conego Dr. Francisco Bastos, 50\$; Conego Francisco Barros, 50\$; Monsenhor Ezechias da Fontoura, 50\$. Padre D. Gastão Pinto, 100\$; Conego Pericles Barbosa, 50\$; Conego Nicolau Consentino, 50\$; Conego João de Siqueira, 50\$; Monsenhor Felisberto Pedrosa, 50\$; Conego Benedicto Pereira, 50\$; Padre Estevam Maria, 100\$; Padre Bernardo de Araujo, 50\$000.

(Continua)

BELLO HORIZONTE (17 - 9 - 923)

União de Moços Catholicos — Sessão do dia 16 de Setembro de 1923. — A's 12 horas iniciou-se a sessão ordinaria da «União», sob a presidência do Dr. Candido Neves, com a presença do Rvmo. P. Adriano Wiegant, dignissimo assistente ecclesiastico, do Dr. Olyntho Orsini, presidente do Conselho Deliberativo.

Nessa sessão tomaram posse novos socios e foram feitas propostas de varios outros. Assim é que vemos, de dia para dia, agglomerarem-se sob a bandeira da «União», os jovens catholicos que desejam lutar, ou contribuir na medida de suas forças, para a grandeza da Religião e da Patria.

Desejamos que os novos elementos que nos vêm adherindo, estejam dispostos a cumprirem o que solememente se compromettem, quando são admitidos como socios da «União».

O nosso assistente ecclesiastico fez mais uma das suas appaludidas conferencias. Demonstrou, com suas palavras autorizadas e com seus raciocinios esclarecidos, certos erros admittidos por muita gente. Diz S. Rvma. que a Egreja Catholica não é responsavel pelos actos dos catholicos, isto é, que a vitalidade da Egreja não depende das más acções dos pseudo-catholicos; diz mais: que os catholicos não são peores que os demais homens.

Falou tambem o Dr. Orsini sobre a castidade. S. S. discorreu scientificamente sobre o assumpto, na qualidade de medico, fazendo vêr aos ouvintes os terriveis perigos da syphilis para o moço que a contrahe como para sua futuro esposa e futuros filhos. Diz S. S. que o rapaz pôde muito bem guardar castidade em seu beneficio espiritual e corporal; affirma que assim pensam grandes scientists do Velho e Novo mundo.

Accrescenta que a necessidade physiologica do individuo pode ser satisfeita com uma gymnastica moderada, de quarto, que os males causados pela abstinencia das funcções genitales são menores relativamente aos males produzidos pela horrivel syphilis. Pintou a triste molestia, que ataca não só á mocidade, mas a todo o povo brasileiro, com côres negras e aterrorizadoras.

Aconselhou aos seus consocios a transmittirem estes principios de moral e de hygiene aos seus collegas.

Admirámos e apreciámos a conferencia do Dr. Olyntho Orsini. Que produza o effeito esperado.

Bom numero de socios estavam presentes a essa sessão. Trataram-se de mais alguns assumptos. A's 13,30 horas estava encerrada a sessão.

Adrião Valladares

TRES CORAÇÕES (MINAS)

Rápidos e felizes para a alma religiosa da cidade foram, sem duvida, os ultimos dias de Outubro, encerramento do mez do Rosario.

Em boa hora o Rvmo. Vigario, P. José Guimarães Fonseca, se lembrou de convidar para duas séries de pregações o Rvmo. Missionario Redemptorista P. Henrique Barros, o qual ganhou nos primeiros dias o coração do povo, realizando um movimento religioso jámais visto nesta parochia. O numero total de communhões em 8 dias foi de 2.935. Na primeira communhão geral tomaram parte 236 donzellas; na segunda, 238 senhoras casadas e viúvas; na terceira, 210 criancinhas; e na quarta e ultima, em que tomaram parte 624 pessoas, foi um acontecimento muito animador. 243 senhores de nossa alta sociedade aproximaram-se com todo o respeito da S. Mesa e receberam o Pão dos Anjos. Isto ficará gravado em letras de ouro nos annaes desta parochia.

Muito tocantes foram as diversas consagrações que se fizeram pelas duas horas da tarde. Tocante, commovente em extremo foi a festa do Sto. Cruzeiro.

Pode-se dizer que a população toda da cidade se abalou para assistir á inauguração do mesmo, occasião

em que se fez tambem a consagração dos srs. homens ao S. S. Coração de Jesus. Falaram nessa solemnidade, com muito brilho, o Rvmo. Missionario, o sr. dr. Leonel Costa e um joven do 4.º R. C. D.

Incançaveis foram os Rvmos. Pes. Missionario e Vigario em attenderem com a maxima sollicitude a todos os trabalhos; sabemos que só podiam jantar ás 11 horas da noite. Em compensação, suas almas de sacerdotes, de ministros do Altissimo, devem estar plenamente satisfeitas com o bellissimo resultado obtido. Deus seja louvado. O povo tambem soube portar-se, á altura, concorrendo sempre com o maior respeito, e com grande piedade, todo irmanado numa só crença, num só pensamento de amor, de honra e gloria á Santa Igreja de Deus.

Assim, rápidos e felizes, para a alma religiosa da cidade os ultimos dias de Outubro, estamos certos de que elles jámais se apagarão da memoria do povo de Tres Corações.

Levamos os nossos parabens aos Rvmos. Pes. José Guimarães Fonseca e Henrique Barros, bem como aos srs. festeiros, Cel. Cornelio de Andrade Pereira e Cap. José F. Rodrigues.

J. Machado Junior

Novembro de 1923.



LIVROS NOVOS

CRENÇA E DESCRENÇA, pelo dr. J. Klug, traducção de Huberto Rohden, 294 pags., 5\$000, encadernado. Administração das «Vozes de Petropolis».

Um verdadeiro presente o livro que apresentamos, pelo preço annuciado. Estudam-se nelle as questões fundamentaes sobre Deus e a alma humana. A existencia do soberano Creador e a immortalidade da alma. Apresentam-se sem disfarces as objecções dos incredulos e se rebatem com a logica das razões bem fundamentadas.

O estylo, nem por tanto, é arido ou desabrido; tem a amenidade, a variedade, a facilidade e demais dotes que se podem desejar de uma obra philosophica, destinada ao grande publico.

Muito lhe desejamos a diffusão nos meios intellectuaes, sendo tambem de utilidade áquelles outros que não tendo tempo ou character para acompanhar as disquisições profundas, todavia ficam por vezes abalados ou ao menos impressionados com as conversas de propagandistas descrentes ou por livros que lhes vêm ás mãos e que por uma curiosidade morbida e desenfreada tentam de lêr sem estar preparadas para a contestação.

ESPRIT DU CURE' D'ARS, pelo P. A. Monnin, autor da **Vida do Cura de Ars**. Edição 28.a, 367 pags., 2 frs. Paris VI.e, Pierre Téqui, Libraire - E'diteur.

Está, como se vê pelo titulo, na edição vigesima oitava, desde que appareceu no anno 1864, este livrinho, delicia das almas piedosas e que excita ao fervor os leitores mais tibios. O santo Cura de Ars era santo tambem para os outros, communicando nos seus sermões,

catecismo ás creanças e nas conversações, a sua santidade. Assim o demonstram estas paginas, todas caldeadas na fé viva e no religioso ardor, como tambem amenizadas com a delicadeza de alma e a espirituosidade do engenho do Bemaventurado João Baptista Vianney, modelo de sacerdotes, evangelista dos pobres e apostolo do seculo XIX que sem sair de sua humilde freguezia edificou todo o mundo com o aroma de suas excelsas virtudes.

LIÇÕES DE ARITHMETICA, 1.a parte, pelo professor André Pérez y Marin, lente do Gymnasio do Estado de S. Paulo em Campinas, 139 pgs., 2\$000, e **Lições de Arithmetica, 2.a parte**, pelo mesmo auctor, 130 pgs., 1\$500. Escolas Profissionais do Lyceu do Coração de Jesus. São Paulo.

O estudo accurado da Arithmetica é summamente util para o desenvolvimento da memoria, da intelligencia e do raciocinio, e pelas suas frequentissimas applicações aos usos da vida já mostradas nos exemplos do professor, propostos na escola, forma o character da criança e a prepara á gestão dos negocios na idade adulta.

Os livros de Arithmetica do sr. Pérez y Marin são os mais apropriados para obter esta formação intellectual dos alumnos e são para o mesmo professor um precioso auxilio, aprendendo nelles a linguagem nitida, a deducção facil e as uteis applicações com que deve exercer a sua missão pedagogica para bem ensinar a mathematica que mais que outras materias, pelo seu character de abstracção e generalidade ha de ser exposta aos jovens discentes com esses requisitos.

A grande accettazione dos livros do sr. Marin em concorrência com outros manuaes, pelo professorado publico e particular, garante a realidade de tão preciosos dotes em sua literatura scientifica.

P. L. S., C. M. F.

DEUS É SEMPRE O MESMO

(Continuação)

— Senhor, conjuro-vos, não assigneis este tratado, supplicou o conde. Conheceis o odio inveterado das sociedades secretas italianas contra o Chefe da Igreja. A partida das nossas tropas de Roma será o signal dado á todos os inimigos da Igreja para cahirem sobre Pio IX, privado de defensores !

Napoleão, que tambem era membro dessas sociedades, conhecia o odio dellas e comprehendia que Rethel dizia a pura verdade. Entretanto fingiu-se admirado :

— Não vos comprehendo ; as nossas tropas não podem guardar o Papa eternamente. A occupação de Roma pelos francezes incita constantemente a rivalidade de todas as outras potencias, Não, este estado de cousas deve acabar. A santidade de seu ministerio, a veneração de sua pessoa defenderão o Papa tão bem como as bayonetas.

— Perdão, Senhor ; os inimigos da fé catholica não reconhecerão nunca a santidade do Papado. Se retirardes as nossas tropas de Roma, Pio IX será prisioneiro e talvez martyr ! Mas Senhor, haveis de perder-vos a vós mesmo, a vossa familia e a França inteira !

— Que pretensão singular, conde de que modo chegais a tão estranha conclusão ? De que maneira se acham ligados os destinos do Papado com os da França e de minha familia ?

— Por laços muito estreitos, Senhor ; se vosso tio não tivesse perseguido a Igreja e preso o Papa, não teria morrido no exilio.

— Caro Rethel, a vossa maneira de vêr é incomprehensivel. Acreditaes, por ventura, que as potencias europeas fizeram a guerra a meu tio para livrar o Papa que estava preso ?

— Não, senhor, não creio isso. Não foram os homens que venceram o vosso illustre tio ! mas o braço poderoso que protege a Igreja e o seu Chefe. Os principes alliados eram apenas os instrumentos da justiça divina.

O imperador contemplou attentamente o conde, cuja razão parecia-lhe desordenada.

— Minha asserção pareceu-vos singular ; podem tenho as provas.

— Posso conhecê-las ?

— Com prazer, Senhor !

O conde referiu a entrevista de Pio VII com Napoleão em Fontainebleau. Esta narração pareceu interessar vivamente o Imperador.

— Quando Pio VII, accrescentou Rethel, tinha provado pela historia que Deus derriba e aniquila os oppressores dos papas, advertiu o vosso tio por solemnes palavras. Nunca hei de esquecer-las. A figura imponente deste veneravel ancião me estará sempre presente. « O Deus antigo existe ainda, exclamava elle, e hei de ver como este Deus vos esmagará ! A medida

está cheia ! Em breve haveis de partilhar a sorte de todos os perseguidores da Igreja ». Pio VII prophetisava então, e passados apenas dois annos, tinham-se realizado as suas prophcias !

— E' interessante, disse Napoleão, e o acaso encarregou-se de dar singularmente razão ás ameaças do Papa.

— O acaso não existe, Senhor. Não nos é permittido duvidar quando os factos historicos testemunham de uma maneira irrecusavel que Deus é o protector de seu Representante sobre a terra.

— Infelizmente não posso adoptar a vossa crença.

— Vosso tio tambem não acreditava em Fontainebleau, porem acreditou em Santa Helena ! Quereis ouvir como elle se exprimia no exilio ?

— Conheceis a minha veneração por todas as palavras do immortal imperador, disse Napoleão.

— O grande exilado repetiu muitas vezes : « Porque não posso gritar a todos os potentados da terra : Honrae o Representante de Christo. Não firaes, não opprimaes, não persigaes o Papa, sob pena de serdes esmagados pelo braço tutelar do Protector de S. Pedro. O Imperador fallava assim em Santa Helena, e eu tenho a ventura de repetir-vos estas palavras d'um grande genio, nestes dias difficeis.

— Os soffrimentos da doença e do exilio enfraqueceram a razão do Imperador, disse Napoleão.

— O vosso tio affirmava pelo contrario, que a desgraça tinha-lhe aguçado a razão.

— Entretanto a opinião d'elle está em contradicção com o curso dos acontecimentos, disse o Imperador ; ha muitos annos que a Russia opprime a Igreja e o Papa. E que é feito do braço vingador da Santa Sé ?

— Perdão, Senhor, a Russia nunca expulsou ou prendeu o Papa, nem tão pouco o entregou aos seus inimigos. Tende alem disso a bondade de estabelecer uma differença entre a Russia, semi-barbara e scismatica, e a França, esclarecida e catholica. A Russia não crê no Papa, e não é chamada a proteger a Igreja. A França, porem, cuja sciencia é mais elevada, tem tambem maior responsabilidade. Além disso não pode ter escapado á vossa perspicacia que na Russia está começando a germinar a sentença que deve fulminal-a um dia, em castigo de seu schisma obstinado e de sua perpetua inimidade contra o Soberano Pontifice dos povos. (1)

— Conde, eu não discutirei esta questão comvosco.

— O vosso tio não foi o unico a considerar em opposição ao bem do Estado toda a perseguição do Chefe da Igreja. Um otro grande principe moderno, o celebre Rei da Prussia, Frederico o grande, era tambem desta opinião. Sendo poeta, gostava de pôr em verso o que queria legar á posteridade com alguma solemnidade.

(Continua)

(1) Os leitores de hoje sabem da perfeita realização desta prophcia. O açoute de Deus são os « bolshevikis ».

JOALHERIA**CASA CASTRO**

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas
de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO

ODORANS

(Pasta : 2\$500 - Líquido : 3\$000)

BASE: FORMOL e THYHOL

O melhor Dentífrico da actualidade
de Evita o mau halito.

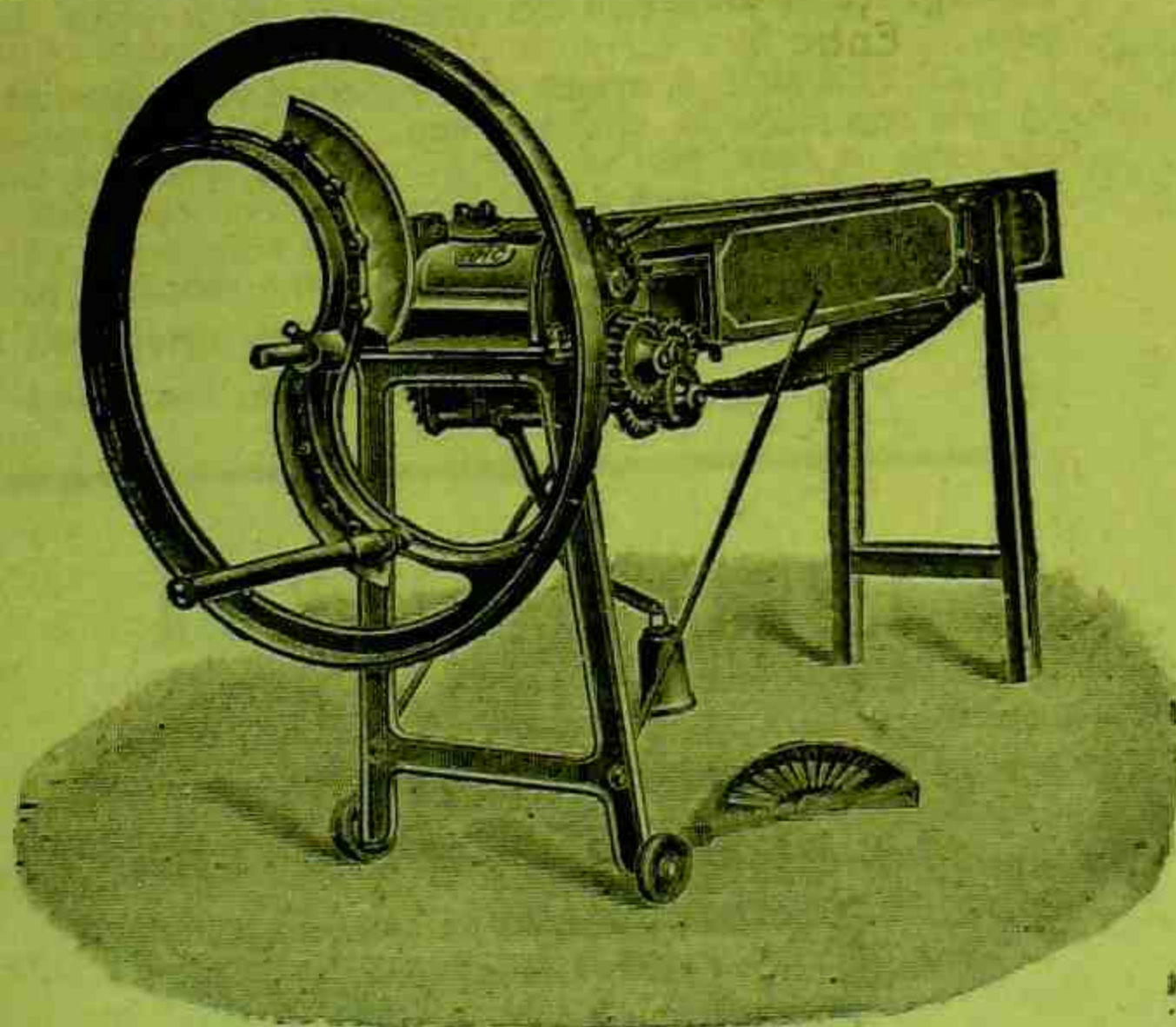
A' venda em todas as Perfumarias

Cera para dor de dentes
LUSTOSA

Infallível! Tubo 25000

Cura a dor de dente em cinco minutos.
Resultados maravilhosos—não queima e é
por isso ideal para crianças. Applica-se
com facilidade.

Todas as mães cautelosas devem ter em
casa um tubo de tão util medicamento!
Encontra-se nas Pharmacias e Depósitos
Dentários.

**MACHINAS**

PARA PICAR CANNA, PALHA E CAPIM
MARCA "LANZ".

Para accionamento manual
por malacates ou força motriz

MOINHOS

PARA FUBA' MARCA "LANZ"

E todos os instrumentos para
Lavradores, Criadores e
apicultores.

RUA DA QUITANDA, 10
... CAIXA, 756

BROMBERG & Cia S. PAULO

MANNA' DO CHRISTÃO

Nova edição ricamente encadernada

Devocionario completo de tudo o principal que
o christão deve fazer cada dia, cada semana e
cada anno—PREÇO 2\$000 - Pelo cor. mais \$500
Ha com encadernação de todo luxo para maior preço

Em Taquarembó**Uma tosse rebelde**

Pessoa altamente collocada, espontaneamente nos escreve :

« Attesto que tenho feito uso do Xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa a-vantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1921
JOSE' CARLOS ANTONIO SEVERO.»

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar
a cargo de habilissima
— profissional —

— PRECOS VANTAJOSOS —

Rua Direita, 18-20 ! SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Para-
mentos — Artigos para empresas funerarias

Demarcas, galões, gregas, franjas, rufos bordados

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimentos completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officina, e paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Herez para consagrar
pede Vinho Rloja tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. « ARVANA »

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspon-
dencia para a Caixa Postal No. 1959

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE
SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermífugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiase obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa : como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felício dos Santos

LIVRARIA CATHOLICA

— DE —

Henrique Heins

R. Bar. de Paranapiacaba, 1-A - Caixa, 2117 - S. Paulo

Grande sortimento de imagens e
artigos religiosos

PRESEPIOS :

Altura das figuras, 22 e 85 cmts.

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. São Paulo

RUA SAO BENTO, 8 — Sob. — CAIXA POSTAL, 748